

Fernando Pessoa

## II — PASSOU

II

PASSOU

Passou, fora de Quando,  
De Porquê, e de Passando... ,

Turbilhão de Ignorado,  
Sem ter turbilhonado... ,

Vasto por fora do Vasto  
Sem ser, que a si se assombra... ,

O universo é o seu rasto...  
Deus é a sua sombra.

s. d.

«ALÉM-DEUS». **Orpheu**, nº 3. (Lisboa: 1916) (Preparação do texto, introdução e cronologia de Arnaldo Saraiva.) Lisboa: Ática, 1984: 37.

Poema nº 3 de **Orpheu**, que não chegou a ser publicado.